



Intenção Missionária - Junho 2005: "Para que o sacramento da Eucaristia seja sempre mais vivido como o coração pulsante da vida da Igreja". Comentário do Cardeal Telesphore P. Toppo, Arcebispo de Ranchi (Índia) sobre a intenção missionária

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - A intenção missionária deste mês se focaliza na Eucaristia. Ninguém pode ignorar que a Eucaristia concentrou a atenção da Igreja de modo muito evidente desde que o Conselho Ecumênico Vaticano II promulgou a sua primeira Constituição "Sacrosanctum Concilium" sobre a Sagrada Liturgia, em 4 de dezembro de 1963. O ensinamento conciliar é inteiramente centralizado e focalizado no Santíssimo Mistério da Eucaristia.

Em 1964, Papa Paulo VI foi à Índia, participar do Congresso Eucarístico Internacional de Bombaim. Em 3 de setembro de 1965, publicou a sua Encíclica sobre a Eucaristia, intitulada "Mysterium Fidei". Desde o início de seu Pontificado, João Paulo II, na Quinta-feira Santa, enviou uma Carta anual aos sacerdotes, que na Celebração Eucarística agem como "in persona Christi". Em 24 de fevereiro de 1980, escreveu a Carta Apostólica "Dominicae Coenae", na qual "apresentou alguns aspectos do Mistério Eucarístico e a sua importância para a vida de seus ministros". Em 1998, escreveu outra Carta Apostólica, "Dies Domini", para destacar a importância fundamental do Dia do Senhor para a vida da Igreja e para os fiéis. Estes conceitos foram mais uma vez evidenciados em outra Carta Apostólica, "Novo Millennio Ineunte", de 2001.

Em 2003, foi a vez da Encíclica "Ecclesia de Eucharistia". Em 4 de dezembro de 2003, 40º aniversário da "Sacrosanctum Concilium", a Carta Apostólica "Spiritus et Sponsa" convidou a Igreja a desenvolver uma "Espiritualidade litúrgica". A esta se seguiu, em 25 de março de 2004, a Instrução "Redemptionis Sacramentum". Sucessivamente, o Santo Padre escreveu a Carta apostólica "Mane nobiscum Domine", para um ano especial dedicado à Eucaristia, que teve início com o Congresso Eucarístico Internacional, em 17 de outubro de 2004, em Guadalajara (México) e que se concluirá em 29 de outubro de 2005, com o encerramento da XI Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema "A Eucaristia, fonte e culmine da vida e da missão da Igreja". Foram também emanadas as concessões particulares para obter a Indulgência Plenária.

Tudo isto, certamente, nos convida a unir-nos ao Santo Padre em fervorosa oração durante o mês de junho, para que o Sacramento da Eucaristia seja sempre mais reconhecido como o pulsar do coração da vida da Igreja.

Todos os fiéis devem se conscientizar que o mistério da morte e da ressurreição de Jesus, que nos salva doando-nos a vida, se faz presente em nossos dias ininterruptamente em todo o mundo, dando-nos a oportunidade de nos unir a ele. Este é o único mistério que pode reforçar e enriquecer todo indivíduo, toda família, toda comunidade e povo, para alcançar a plenitude da vida. Naturalmente, isto requer uma participação ativa na celebração eucarística e no acolhimento do Espírito Santo. Precisamos que o fogo do amor queime dentro de nós, porque se isto não acontece, ele se extingue.

Estamos cientes da presença viva e vivificante do ininterrupto pulsar do coração de Jesus, fonte de nossa salvação. Como maravilhosamente encontrou a forma de estar para sempre conosco. Realmente é o Emanuel, "Deus conosco". Adoremos-lo. Contemplemos e meditemos sobre tudo o que está escrito sobre Ele nas Escrituras. Centralizada no sagrado pulsar do coração de Jesus, Caminho, Verdade e Vida, a comunidade eclesial se tornará certamente efetiva, como o sal da terra, o fermento na pasta e a luz do mundo. (Card. Telesphore P. Toppo) (Agência Fides 31/5/2005)